



Percorrendo as atrações da **SERRA DA BODOQUENA** **CHAPADA DOS VEADEIROS**



CF (T) Rosa Nair Medeiros

As exuberantes e distintas paisagens do Brasil proporcionam uma infinidade de roteiros de ecoturismo a serem explorados.

Entre as formidáveis destinações, encontram-se a Serra da Bodoquena e a Chapada dos Veadeiros, que têm conquistado cada vez mais visitantes. Iniciamos a incursão dessa dupla jornada pela Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, onde se destacam rios de águas cristalinas e uma variedade de ecossistemas, reunindo uma rica flora e fauna.

UENA e da DEIROS



As águas cristalinas do Rio Sucuri, um dos desejados locais para flutuação

Situado a 265 quilômetros de Campo Grande (capital do Mato Grosso do Sul), o município de Bonito constitui-se na principal base na região. Dotado de excelente infraestrutura, também abriga boa parte das atrações – a maioria está localizada em propriedades privadas. Uma das atividades mais desejadas é a flutuação (prática de *snorkeling*, seguindo o fluxo da correnteza) nos rios de Bonito e de municípios vizinhos, cujas águas transparentes possibilitam contemplar desde peixes ornamentais a cardumes de piraputangas, dourados, curimatás e outros maiores.

A nossa primeira destinação foi o cenográfico Aquário Natural, no Complexo Ecológico Reserva Baía Bonita (a sete quilômetros da cidade). Após recebermos o equipamento (*snorkel*, máscara, colete salva-vidas, roupa de neoprene e sapatos apropriados), seguimos uma linda trilha até o “aquário”, que compreende a nascente do Rio Baía Bonito. No local, o guia fez um breve treinamento e, então, começamos a flutuação, em meio a uma diversidade de peixes. Ao longo da travessia de 800 metros, contamos com um barco de apoio. Continuando a jornada no Complexo Ecológico, desfrutamos de uma aprazível piscina natural, emoldurada por pequenas cachoeiras, e exploramos a Trilha dos Animais, que dispõe de pontos estratégicos para observar as espécies nativas abrigadas na reserva – jacaré, ema, capivara, entre outras. A infraestrutura do lugar inclui restaurante, piscina e uma lojinha.

Dedicamos o dia seguinte ao magnífico Rio Sucuri, considerado o mais cristalino do Brasil. Um dos passeios oferecidos pelas agências de turismo é o da Barra do Rio Sucuri, realizado em uma propriedade privada, a 17 quilômetros da cidade. Como de praxe, recebemos o equipamento e, devidamente paramentados, percorremos uma trilha curta em direção ao local onde o Rio Formoso e o Sucuri se encontram. Dali, seguimos de barco pelo leito do Sucuri (a denominação do rio deve-se ao seu formato sinuoso), perfazendo 1.400 metros. Nas proximidades da nascente, iniciamos a flutuação, refazendo o trajeto. Além das exuberantes plantas subaquáticas e diversos peixes, observamos algumas belas espécies nas margens, como lontras e aves.



Uma das espécies avistadas na margem do Sucuri



O cenográfico Aquário Natural

Outro esplêndido lugar para praticar flutuação é a Nascente Azul (corresponde à nascente do Rio Bonito), localizada a 31 quilômetros da cidade. Munidos do equipamento fornecido no complexo, seguimos uma trilha em direção ao rio, desvelando uma belíssima paisagem, composta por mata ciliar, tufas calcárias e cachoeira. Feita a ambientação pelo guia, começamos a flutuação, que se estendeu por 300 metros. Nesse cenário fantástico, cujas águas refletem incríveis tons de azul-turquesa, pode-se praticar ainda apneia (mergulho livre, utilizando somente o ar dos pulmões) de até sete metros, alcançando o “olho d’água” da nascente. Ao retornar, o visitante tem à disposição a infraestrutura do



Alguns dos animais abrigados na reserva do



Mergulho em apneia, na Nascente Azul

complexo – restaurante, balneário e outras áreas de lazer.

O Recanto Ecológico Rio da Prata, no município de Jardim (a 45 quilômetros de Bonito), é também bastante procurado pelos viajantes. Primeiro, percorre-se uma trilha pela mata ciliar rumo à nascente do Rio Olho d’Água, onde começa a flutuação. O trajeto compreende 1.700 metros até o encontro com o Rio da Prata. Dali, a flutuação prossegue por mais 600 metros. O passeio ao Recanto Ecológico Rio da Prata costuma ser conciliado com o tour ao Buraco das

Araras, formação geológica que se encontra no mesmo município. Com cerca de 500 metros de circunferência e 100 metros de profundidade, a cratera de arenito abriga vários ninhos de araras, possibilitando observar as aves em seu habitat.

Ótimos balneários e fascinantes grutas

Adicionando o conforto da infraestrutura às belezas naturais, os balneários em Bonito são uma excelente opção de lazer. Entre eles, destaca-se o Balneário do Sol, situado a 10 quilômetros da cidade, na margem do Rio Formoso. Além de nadar junto a peixes de diferentes tamanhos, o visitante tem a oportunidade de contemplar araras, macaquinhos e outras espécies no complexo. O lugar conta com restaurante, áreas para prática esportiva, loja e demais comodidades. Localizado a sete quilômetros do centro, o Balneário Municipal constitui-se em uma boa alternativa, dispondo de infraestrutura e águas cristalinas, que permitem visualizar uma variedade de peixes.

O município de Bonito também abriga esplêndidas grutas, como a do Lago Azul, a 20 quilômetros da cida-

exibe belas estalactites e estalagmites.

Os mais aventureiros podem explorar o desafiador Abismo Anhumas (a 23 quilômetros de Bonito), que requer descida de rapel. São 72 metros até a base da caverna, alcançando-se o deque construído sobre o lago. O visitante tem a opção de fazer flutuação ou mergulho para contemplar as incríveis formações calcárias.

Encerramos essa jornada, depois de uma semana na região, levando na memória a experiência ímpar da flutuação nos rios de águas cristalinas – espetaculares aquírios naturais

Os encantos da Chapada dos Veadeiros

Localizada no estado de Goiás, a Chapada dos Veadeiros é outro formidável destino, reunindo cânions, rios de águas transparentes, inúmeras cachoeiras, a típica vegetação do Cerrado e paisagens exóticas que lembram o solo lunar. As principais atrações distribuem-se entre os municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante.

Escolhemos como base Alto Paraíso (distante 230 quilômetros de Brasília), que apresenta boa infraestrutura – pousadas, restaurantes e agências de turismo receptivo –, reunindo também várias atrações naturais. Feito o reconhecimento da acolhedora cidade, destinamos o dia seguinte para conhecer algumas das icônicas cachoeiras da Chapada dos Veadeiros, entre elas a deslumbrante Santa Bárbara – situada na zona rural de Cavalcante. Foram 120 quilômetros de Alto Paraíso até o povoado Kalunga Engenho II, porta de acesso a essa e a outras lindas quedas d'água. No Centro de Atendimento ao Turista no povoado, adquirimos os ingressos. Dali, acompanhados de um guia (que pode ser contratado no local), percorremos um trecho curto de carro até o início da trilha de 1.500 metros. A empreitada foi recompensada pelo idílico cenário: rodeada por uma exuberante vegetação, a queda d'água de 35 metros precipita-se, formando um magnífico poço, que reflete tons azuis e esverdeados, conforme a incidência dos raios de sol. Depois de uma pausa para banho, retomamos a trilha rumo à bela Cachoeira Capivara. Encerramos a incursão, com um almoço típico no restaurante do povoado.

Entre Cavalcante e Alto Paraíso, encontra-se uma paradisíaca opção para toda a família, a Cachoeira Poço Encantado. A partir da sede da propriedade, uma caminhada de cinco minutos conduz à queda d'água, que resulta em uma linda piscina natural. O lugar conta com ótima infraestrutura, incluindo restaurante e até uma prainha de areia.



de. Chegando à entrada da caverna, o visitante desce cerca de 300 degraus, alcançando o lago, cujas águas refletem tom azul intenso. O passeio pode ser estendido às Grutas de São Miguel (duas grutas interligadas), distantes três quilômetros da anterior. Na recepção do complexo, o visitante assiste a um vídeo explicativo e recebe o equipamento (capacete e lanterna). Inicia-se, então, a caminhada em direção a uma das grutas, dotada de extraordinárias estalactites, estalagmites e coraloides.

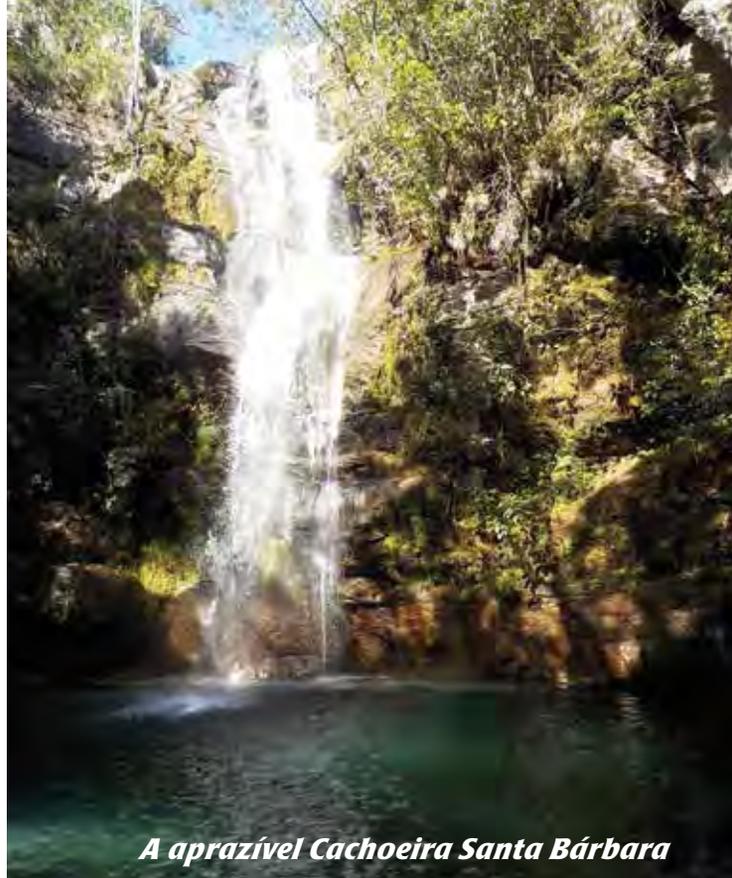
Na propriedade, pode-se contemplar ainda lindas araras, que costumam visitar o jardim próximo à recepção. Para quem não quer ir muito longe, a Gruta de São Mateus, a menos de cinco quilômetros do centro,

Trilhas no Parque Nacional

O vilarejo de São Jorge, a 37 quilômetros de Alto Paraíso, abriga a entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. O visitante tem à disposição quatro trilhas para desbravar o lugar. A dos Cânions e Cachoeira da Carioca abrange um percurso total (ida e volta) de 12 quilômetros. A primeira parada costuma ser no Cânion II, onde há um grande poço para banho. Prosseguindo por mais 1.800 metros, alcança-se a Cachoeira da Carioca, constituída por duas quedas d'água maiores, que se dividem em várias.

Outra trilha famosa é a dos Saltos e Corredeiras do Rio Preto, com cerca de 10 quilômetros de extensão no total (ida e volta). Devido ao terreno acidentado, apresenta maior nível de dificuldade em relação à anterior. Uma caminhada de quatro quilômetros conduz ao Mirante do Rio Preto (Salto de 120 metros), que fornece um vista ímpar da queda d'água e do vale no seu entorno. Oitocentos metros adiante, encontra-se o Salto de 80 metros, cercado por uma piscina natural. A partir dali, para chegar às Corredeiras do Rio Preto, é preciso enfrentar uma subida íngreme e percorrer uma trilha de 1.500 metros. Mas o esforço é recompensado pelas várias quedas d'água, algumas tão pequenas que servem como hidromassagem.

Com extensão de 23,5 quilômetros, a Travessia das Sete Quedas é a trilha mais árdua, requerendo pernoite em camping dentro do Parque Nacional. Está aberta de junho a outubro – período da seca. Já a Trilha da Siriema é ideal para quem busca uma experiência bem tranquila. A caminhada de apenas 800 metros assegura uma bela vista da vegetação típica da região.

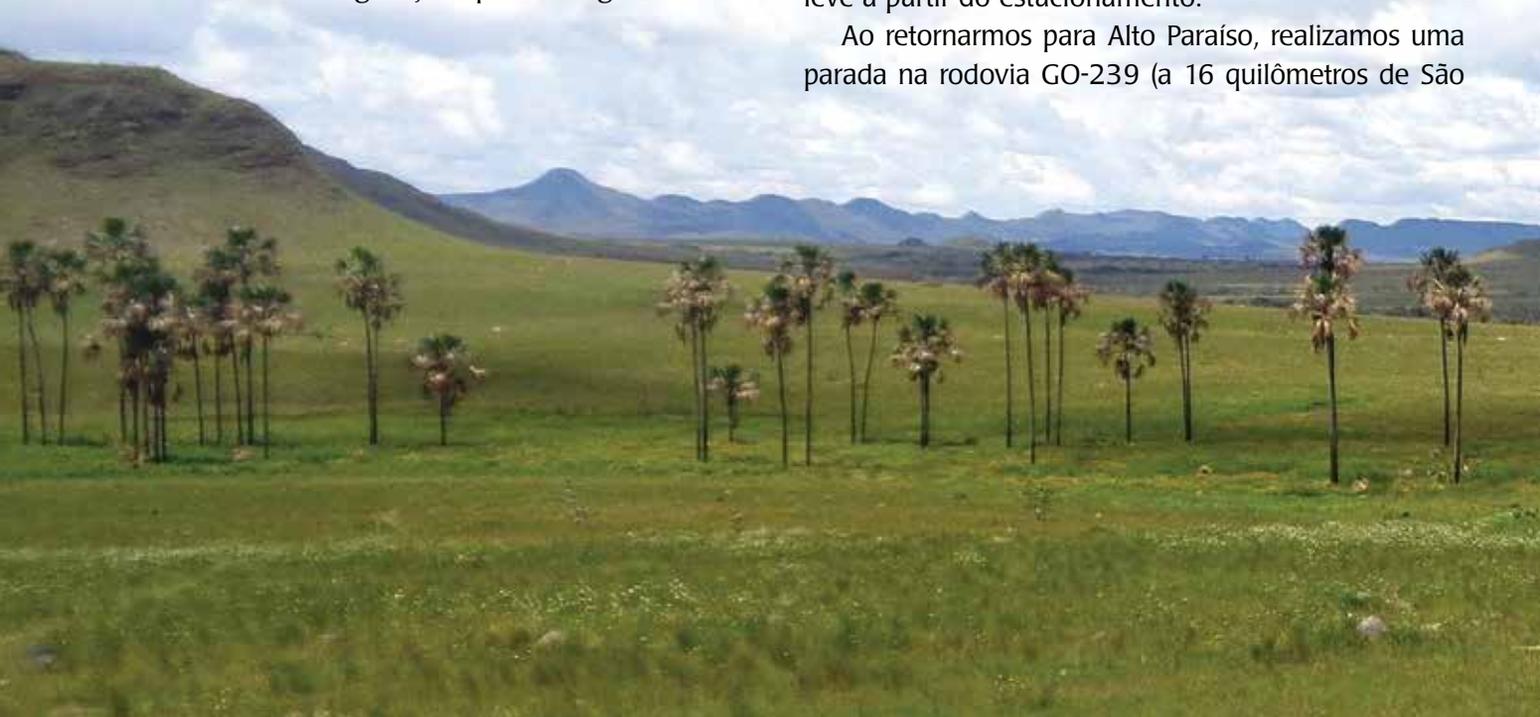


A aprazível Cachoeira Santa Bárbara

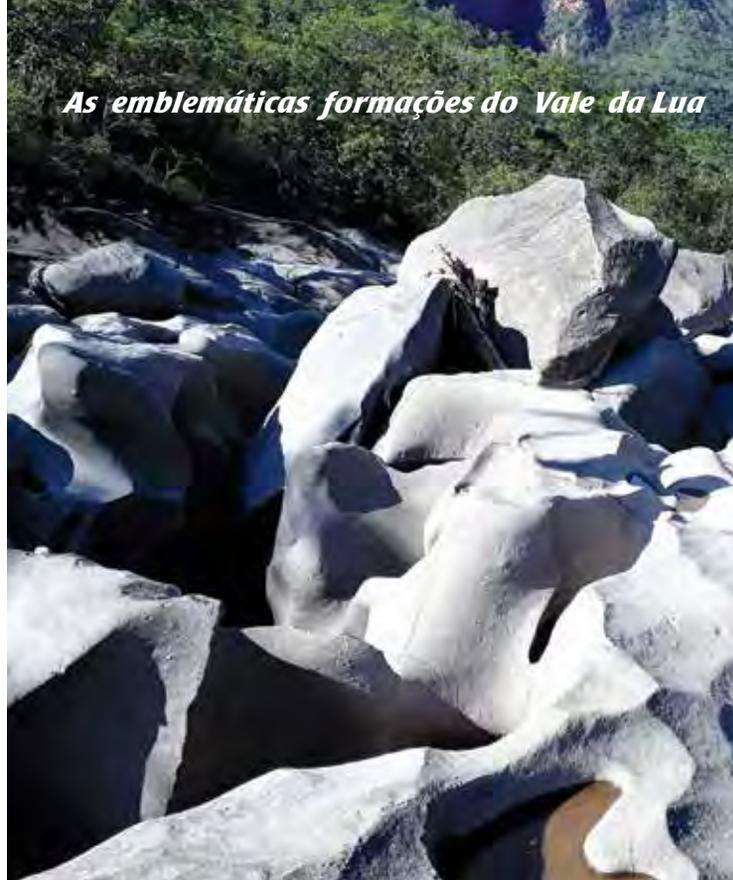
O espetacular Vale da Lua

Nos arredores do vilarejo de São Jorge, encontra-se uma das paisagens mais emblemáticas da Chapada dos Veadeiros – o Vale da Lua. Trata-se de um conjunto rochoso, esculpido ao longo do tempo pelas águas do Rio São Miguel. As rochas apresentam cor acizentada e formas inusitadas, semelhantes às crateras da Lua. Em meio às formações, surgem piscinas naturais e também corredeiras. O acesso a esse cenário ímpar, localizado em uma propriedade privada, é feito por uma trilha leve a partir do estacionamento.

Ao retornarmos para Alto Paraíso, realizamos uma parada na rodovia GO-239 (a 16 quilômetros de São



As emblemáticas formações do Vale da Lua



Jorge) para conhecer outro cartão-postal da região: o Jardim de Maytrea – um lindo campo de cerrado, ornamentado com buritis, sempre-vivas e outras plantas típicas. Imponentes morros, como o da Baleia e o do Buracão, emolduram a paisagem. O Jardim de Maytrea faz parte da área de proteção do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, não sendo permitida a entrada do público. Mas um recuo na estrada possibilita contemplar esse pedacinho encantado da Chapada dos Veadeiros.

Atrações nos arredores de Alto Paraíso

A Fazenda São Bento, situada a nove quilômetros da cidade (sentido Vila de São Jorge), abriga belas quedas d'água e poços para banho – abertos à

visitação, mediante aquisição de ingresso. A apenas 300 metros da entrada, encontra-se o poço principal da Cachoeira São Bento, ótimo para nadar e mergulhar. Outras atrações na propriedade são as Cachoeiras Almécegas I e Almécegas II. O acesso à primeira requer, a partir da portaria, seis quilômetros de carro e mais um quilômetro e meio de trilha. Nesse ponto, alcança-se um mirante, obtendo-se lindas vistas da queda d'água (quase 50 metros), que escorre por um paredão de quartzito. Aqueles que desejarem chegar ao poço precisarão enfrentar um trecho bastante íngreme. O trajeto para a Almécegas II exige menos esforço físico. Da sede, são cinco quilômetros de carro e uma trilha de apenas 300 metros. A queda d'água é menor, mas forma um aprazível poço.

Uma boa destinação para toda a família, o complexo da Cachoeira dos Cristais fica a oito quilômetros de Alto Paraíso (sentido Cavalcante). Na propriedade, uma trilha fácil leva às várias quedas d'água – algumas são bem suaves, formando poços rasinhos. O lugar dispõe de restaurante, lojinha e demais comodidades. A menos de cinco quilômetros do centro, a Fazenda Loquinhas constitui-se em mais uma excelente opção, contando com diversas quedas d'água e poços para banho. O complexo possui trilhas acessíveis e bem sinalizadas.

Além das atrações naturais, vale a pena destinar um tempo para a cidade de Alto Paraíso e o vilarejo de São Jorge, que reúnem várias lojinhas de artesanato – uma oportunidade para adquirir lindos suvenires. Despedimo-nos da Chapada dos Veadeiros, depois de uma semana de imersão nas suas paisagens, com a imagem idílica do Jardim de Maytrea, que sintetiza a beleza do Cerrado. ■



*O idílico Jardim de Maytrea,
ornamentado com a vegetação típica do Cerrado*